

PAULO FREIRE: ALÉM DO HOMEM, DO MÉTODO E DO TEMPO – UM EDUCADOR E SUA PEDAGOGIA SEMPRE URGENTE

COSTA, A. S. da (1); RODRIGUES, J. L. (2); CAMPOS, C. A. (3)

(1) Professor do IFSULSULDEMINAS Campos Machado (2) Professor de Geografia (3) Graduando Licenciatura em Computação

1. INTRODUÇÃO

“O mundo não é, está sendo”. O autor desta frase é Paulo Reglus Neves Freire nascido na cidade de Recife em 1921 e que se tornou um dos nomes mais importantes, dentro e fora do país, como educador e filósofo da educação.

Este trabalho tem como principal objetivo destacar alguns momentos marcantes da vida desse educador brasileiro. O Paulo Freire do Nordeste, de infância e juventude pobre, trouxe-lhe consciência e material para fundamentar sua pedagogia voltada para as classes populares, os oprimidos. O Paulo Freire do Brasil, político educador e educador político, pensador e homem de ação diante de uma realidade nacional de autoritarismo e perspectivas democráticas. O Paulo Freire do Mundo, que fez da condição de exilado uma oportunidade para pensar e praticar sua pedagogia, alcançando renome internacional, com obras traduzidas para mais de 20 idiomas.

O Paulo Freire do Brasil e do Mundo Novo encerra este breve estudo lançando, a partir da influência de Freire no cenário da educação nacional e internacional, a esperança de um planeta sustentável, com mais igualdade social, liberdade e consciência crítica, uma economia solidária e menos desumana; enfim, uma pedagogia inspirada por Paulo Freire, que nos ensina que *ninguém nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos*.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

I - PAULO FREIRE DO NORDESTE

O educador Paulo Freire nasceu no Recife, em 19 de setembro de 1921. Antes mesmo de ingressar na escola aprendeu a ler e a escrever através de sua mãe na casa natal. Em 1929, em busca de melhores condições de vida, muda-se com sua família para cidadezinha de Jaboatão dos Guararapes, a 18 km do Recife; ali Freire terá seu primeiro contato com a escola. Após concluir seus estudos secundários na capital pernambucana, Freire ingressa na Faculdade de Direito do Recife. Ainda nessa época tornou-se professor de língua portuguesa. Paulo Freire terá, assim, a sua primeira experiência como educador. Durante mais de 15 anos, entre as décadas de 1950 e 1960, Paulo Freire dedicou-se às experiências no campo da educação de adultos em áreas pobres, urbanas e rurais, no Nordeste. Nesse contexto nasceu seu método de alfabetização:

Por isso a alfabetização não pode se fazer de cima para baixo, (...) Esta é a razão pela qual procuramos um método que fosse capaz de se fazer instrumento também do educando e não só do educador (...). (FREIRE, 1979, p. 41)

Em *O que é Método Paulo Freire*, Carlos Brandão sintetiza o método como a matriz construída e testada de um sistema de educação do homem do povo que imaginou poder inverter a direção e as regras da educação tradicional, para que o educando, consciente, participante, fosse parte da mudança da sua vida e da sociedade. *O método freireano é instrumento de preparação de pessoas para uma tarefa coletiva de reconstrução nacional* (BRANDÃO, 1991 p.87).

II - PAULO FREIRE DO BRASIL

É impossível separar a pedagogia de Paulo Freire do universo político. Segundo o educador, a leitura crítica do mundo é político-pedagógica, isto é, da ação política que envolve a organização dos grupos e das classes populares para intervir na reinvenção da sociedade (FREIRE, 2000, p. 21). Assim, Freire vive intensamente seu tempo e o ambiente histórico-político entre a Revolução de 30 e o Golpe Militar de 64. É nesse período que nasce e se consolida a essência de sua obra. Suas pedagogias nascem de suas práticas, da totalidade de suas experiências de vida. Rapidamente seu trabalho começou a se tornar muito conhecido e ganhar proporção nacional. João Goulart, presidente na época, chamou Paulo Freire para organizar uma Campanha Nacional de Alfabetização. A campanha foi extinta pela Ditadura Militar, logo depois do golpe. Paulo Freire foi preso por duas vezes, em seguida, exilado. *Impedidos de atuar, de refletir, os homens encontram-se profundamente feridos em si mesmos* (FREIRE 1979, p.9). Em junho de 1980, aos 57 anos, Paulo Freire desembarca no aeroporto de Viracopos em Campinas, regressando definitivamente ao país. *Eu já estava há um ano e meio de volta ao Brasil e vivia numa corrida muito grande, numa corrida contra o tempo passado no exílio. Vivera quase dezesseis anos exilado (...)*. (FREIRE, 1989, p. 14). Viveu momentos de grande conhecimento e produtividade neste seu reaprendizado do Brasil. Abordou em seus livros diversos assuntos, como sua posição socialista, sua religiosidade, o grande poder de manipulação e domesticação da TV ao reproduzir sonhos alienadores e inacessíveis à classe dominada e o estímulo aos alunos, a não aceitação do currículo imposto, tomando nas mãos sua própria educação (<http://www.projeto memoria.art.br/PauloFreire>). Paulo Freire faleceu no dia 2 de maio de 1997 de infarto aos 75 anos de idade, mas jamais encerrou sua obra.

III - PAULO FREIRE DO MUNDO

No exílio, o educador escreve dois de seus livros mais conhecidos: *Educação Como Prática da Liberdade* e *Pedagogia do Oprimido*. Neste último, Freire denuncia a educação

bancária praticada nas escolas, reflexo de uma sociedade opressora. Entre 1975 e 1980, Freire trabalhou também em São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Angola, ajudando os governos e seus povos a construir suas nações recém-libertadas do jugo português, através de um trabalho de educação popular. Nesse período, Paulo Freire “andarilhou” muito por alguns países do continente africano, asiático, europeu, americano e da Oceania, exercendo atividades político-educativas em vários países dos cinco continentes. A trajetória de 16 anos de exilado de Paulo Freire fez difundir a pedagogia freireana, de grande alcance social, que rapidamente conquistaram atenção e respeito por parte de governos, educadores e intelectuais de todo o mundo

Paulo Freire é considerado o fundador da Pedagogia Crítica, teoria educacional cuja origem está relacionada ao pensamento da libertação, Freire é o brasileiro com o maior prestígio intelectual e reconhecimento internacional. *Tive e continuo a ter experiências muito ricas, muito interessantes, nos Estados Unidos e na Europa. Eu te diria que os resultados de minha prática têm sido muito mais positivos do que negativos.* (FREIRE, 1985, p. 23). O legado de Paulo Freire – que envolve variados temas, como alfabetização, educação de adultos e análise política da educação – influenciou toda uma geração de pensadores de vários países, como Henry Giroux, Michael Apple, António Nóvoa e Peter McLaren.

IV - PAULO FREIRE: POR UM BRASIL E POR UM MUNDO NOVO

Paulo Freire preocupa-se com o tipo de educação que necessitam os homens e as mulheres do próximo século, para viver neste mundo tão complexo de globalização capitalista da economia, das comunicações e da cultura e, ao mesmo tempo, de ressurgimento dos nacionalismos, do racismo, da violência, e de certo triunfo do individualismo e do “endeusamento da tecnologia”. Freire salienta: *Mulheres e homens, nos tornamos mais do que puros aparatos a serem treinados ou adestrados. Nos tornamos seres da opção, da decisão, da intervenção no mundo* (FREIRE, 2000, p. 59). Nesse contexto global há duas dimensões que podem ser logo destacadas e que também se encontram em outras obras de Paulo Freire: a dimensão interdisciplinar voltada para articular saberes e vivências; a dimensão global e solidária, onde a escola precisa preparar o cidadão para participar de uma sociedade planetária.

Não somos apenas natureza nem tampouco somos apenas cultura, educação, cognoscitividade. Por isso, crescer, entre nós, é uma experiência atravessada pela biologia, pela psicologia, pela cultura, pela História, pela educação, pela política, pela estética, pela ética. (FREIRE, 1997, p. 84)

Como se vê, o pensamento de Paulo Freire continua inspirando a teoria e prática da educação contemporânea não só na última década do século 20, com suas últimas publicações,

mas se faz presente e urgente nesse próximo século. E como salienta o próprio educador: *O futuro não nos faz. Nós é que nos refazemos na luta para fazê-lo*. Assim, Paulo Freire, intelectual dos mais frutíferos no cenário nacional e internacional, não pode ficar de fora dos principais temas do século XXI, além da pedagogia, suas ideias avançam para os campos da economia, política, ciências sociais e também das causas ambientais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal constatação deste trabalho é reconhecer que Paulo Freire, mesmo após seu falecimento em 1997, ainda é uma importante referência para debates e planos em Educação, inspiração para educadores, modelo para escolas, conteúdo de currículos e pesquisas universitárias, também presente em muitos movimentos sociais de caráter progressista, como o Fórum Social Mundial e o Fórum Mundial de Educação.

Ocorre com Paulo Freire, além de uma continuidade do seu pensamento imortal – o que por si só já seria algo grandioso –, também um “descobrimento” das novas gerações pela pedagogia freireana, reforçando ainda mais sua importância e a urgência de sua pedagogia no atual cenário nacional e internacional para pensar uma nova educação, que possibilitará um novo mundo. Parafraseando esse educador que dizia que *a leitura do mundo precede a leitura da palavra*, dizemos, com convicção e esperança: a leitura de Paulo Freire precede a leitura de um mundo possível e melhor.

4. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernando José de. **Paulo Freire**. São Paulo: Publifolha, 2009 (série Folha Explica).
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- CENTRO DE REFERÊNCIA PAULO FREIRE. São Paulo. Disponível em: <<http://www.paulofreire.org/Crpf/WebHome>>. Acesso em: 05 fev. 2011, 15:28:15.
- FREIRE, Paulo. **Educação Como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- _____. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. **Pedagogia da indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos / Paulo Freire**. – São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- _____. **A sombra desta mangueira**. São Paulo: Olho d'água, 2002
- GADOTTI, Moacir. **Convite à Leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 1989.
- ROSAS, Paulo. Paulo Freire: Aprendendo com a própria história. **Revista Nova Escola**. São Paulo: Abril. Dez. 1994.